



Novo Regime dos Serviços Sociais da Administração Pública ficou melhor e pior!

Preocupação com vínculos, carreiras e remunerações.

1. O STE deu um contributo decisivo para que a fusão dos vários serviços sociais não venha a ser usada como forma de inactivar trabalhadores integrados em determinadas carreiras. O Governo aceitou alterar o diploma indo ao encontro da proposta do sindicato.

No entanto, o novo regime remove, de vez, da acção social complementar, determinados apoios sócio-educativos e toda a vigilância médica.

Esta situação é gravosa porque os serviços não têm implementada a medicina no trabalho e porque as creches continuam a ser caras e em número escasso.

Em resumo, aumentarão as dificuldades sociais dos trabalhadores da Administração Pública.

2. O Governo entregou um documento relativo aos **princípios orientadores** para os “vínculos, carreiras e remunerações”.

O STE chamou a atenção para a necessidade de na calendarização da discussão destas matérias se ter em conta a discussão que vai ter de



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

RUA BRAAMCAMP, 88 - 2º DTº - 1269-111 LISBOA

TELF.: 213 860 055 FAX.: 213 860 785

E-mail: ste@mail.telepac.pt <http://www.ste.pt>

ser feita com todos os trabalhadores, o que implica mais tempo do que o normal com qualquer outra proposta mais simples.

Esta será uma questão a ponderar na próxima semana, em reunião a 31 de Janeiro.

Por outro lado, o STE chamou a atenção para o último ponto do documento de princípios que nos foi entregue e que aponta para a **transição de todos os trabalhadores para o novo sistema de vínculos, carreiras e remunerações**, o que parece indiciar um planeado ataque ao vínculo público definitivo que abrange hoje a maior parte daqueles, o que o Secretário de Estado da Administração Pública não negou.

E isto, para começo de “conversa”, é manifestamente preocupante.

Lisboa, 2007-01-24

A Direcção